

Bolsonaro errou na Reforma Tributária, afirma Valdemar



Valdemar Costa Neto, 73. É presidente do PL há 23 anos. Formado em administração e natural de Magé das Cruzes (RJ), foi eleito seis vezes para vaga na Câmara dos Deputados. Em 2013, renunciou ao mandato após a Justiça determinar sua prisão, depois de ele ter sido condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do mensalão. Retornou e perdeu a posse em 2016.

Valdemar Costa Neto
Palavra final no partido
é do Bolsonaro, porque
ele é o dono dos votos

Mandachuva do PL diz que ex-presidente não soube se comunicar na Reforma Tributária e 'pode crescer' com embates com Judiciário

POLÍTICA
Julia Chato e
Marilena Holanda

Manchada do PL, Valdemar Costa Neto diz que a palavra final no seu partido é do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a quem chamou de "mãeputa de voto". Em entrevista à Folha, ele afirma que as decisões do partido sobre a reforma tributária são resultado de um "colapso" da direita e não de uma posição inconspicua na política.

que não defendemos, como a família, liberdade, valores tradicionais e votos. Agora, quando se trata de assuntos de lei, há uma dinâmica que é normal. Não vamos posar e igual a outros partidos, que não temem um partido. Tem gente no partido que eu respeito, que está achando que o Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, é o culpado.

Como foi para manter o seu partido? Tudo aconteceu de repente. Esse negócio não dá direita. Mas tivemos que ter uma maioria de 417 votos embaixo. E todos os seus deputados trabalharam para o Bolsonaro na eleição. Depois de resultados negativos, começaram a fazer reuniões em grupos menores para explicar isso para o capitão da poeira e tentar explicar as coisas a direita e o por isso que nunca pode sofrer agressões — algo que afirma com segurança ser "cristão".

Em 2013, renunciou ao mandato após a Justiça determinar sua prisão, depois de ele ter sido condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do mensalão. Retornou e perdeu a posse em 2016.

mesmo [a se acertar]. Mas a pandemia foi um desastre. Bolsonaro era para ganhar a eleição no primeiro turno, fácil. Não ganhou por causa da falta de comunicação na pandemia. O fato de ele falar aquelas coisas...

Pro exemplo, falar que ele não é cristão. Aquilo é um desastre. Nós (in)firmos pesquisar a ideologia de sempre na frente dos olhos. Com os filhos, não tinha jeito. Ele mudou? Mas não. Mas ele falou no começo e isso aí foi normal.

Alguns aliados dizem que o Bolsonaro é maior culpado pelo erro. O ex-prefeito de Indaial, como presidente do PL? Querita que fosse candidato? Ou se não fosse, ele que se trair com essa decisão do TSE. Nunca aconteceu isso no planalto de deixar um candidato indelével, que não tinha nem mandato. Nunca.

tem tentado dia para escolher o mais e ele escolhe o da esquerda, o cara do PT, da direita, que é isso com ele. Bolsonaro [já] não tinha, acompanhando. Esse é o problema. Não somos nós que tivemos com qual o cara de Bolsonaro? Um indelével de dizer não se conformar.

Alguns aliados dizem que o Bolsonaro é maior culpado pelo erro. O ex-prefeito de Indaial, como presidente do PL? Querita que fosse candidato? Ou se não fosse, ele que se trair com essa decisão do TSE. Nunca aconteceu isso no planalto de deixar um candidato indelével, que não tinha nem mandato. Nunca.

Alguns aliados dizem que o Bolsonaro é maior culpado pelo erro. O ex-prefeito de Indaial, como presidente do PL? Querita que fosse candidato? Ou se não fosse, ele que se trair com essa decisão do TSE. Nunca aconteceu isso no planalto de deixar um candidato indelével, que não tinha nem mandato. Nunca.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Entrevista da 2ª Caderno: A Página: 18